

Uso de indicadores na implantação de um serviço de fonoaudiologia para atendimento de pacientes com Covid-19 e Pós-Covid em um Hospital Universitário.

Adriana Ponsoni, Maria José de Souza Barrem, Lucia Figueiredo Mourão, Luciana Castilho de Figueiredo, Érica Ferreira Gastaldi, Bruna Scharlack Vian, Lígia dos Santos Roceto Ratti, Plínio Trabasso

Objetivo: Avaliar os desfechos dos indicadores após a implantação de um serviço de fonoaudiologia para pacientes com covid e pós-covid, internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e Unidade de Internação de Adultos (UIA), de um hospital universitário.

Metodologia: O estudo foi realizado em um Hospital Universitário do interior de São Paulo, no período de 35 dias. Foram estabelecidas sete fases para implementação do serviço na unidade hospitalar, sendo essas: 1) Contratação de duas fonoaudiólogas especialistas em disfagia para atendimento em UTI e UIA de pacientes com Covid e Pós-Covid; 2) Definição de protocolos de avaliação e fluxograma de atendimento fonoaudiológico; 3) Definição dos indicadores; 4) Implementação dos critérios para a solicitação de interconsulta, por meio digital; 5) Avaliação da efetividade da solicitação de interconsultas por meio digital; 6) Caracterização demográfica e clínica dos pacientes incluídos para interconsulta; 7) Desfechos dos indicadores monitorados.

Resultados: Após trinta e cinco dias da implantação do serviço, 69 pedidos de interconsulta foram realizados, envolvendo 54 pacientes, dos quais, 39 possuíam os critérios para a intervenção fonoaudiológica com diagnóstico de disfagia orofaríngea. Sendo assim, 217 atendimentos foram realizados em 32 pacientes com disfagia e vias alternativas de alimentação e 7 disfágicos com alimentação por via oral exclusiva. Vinte e dois pacientes evoluíram para via oral de alimentação, após uma média de 3 dias de intervenção fonoaudiológica e 5,7 atendimentos.

Conclusão: A utilização dos indicadores possibilitou a caracterização dos pacientes atendidos e a análise das intervenções realizadas. Os dados sugerem que o acompanhamento fonoaudiológico possibilitou a introdução da alimentação por via oral com rapidez e segurança nos pacientes com Covid e Pós-Covid. A definição e

utilização dos indicadores a longo prazo favorece a análise do desempenho e gerenciamento da qualidade dos atendimentos do setor de fonoaudiologia.